

Elaboração de manual para apresentação de trabalhos acadêmicos: uma análise de pontos não abordados pelas normas da ABNT

Daniele Spadotto Sperandio¹, Renata Carvalho de Oliveira²

¹Bibliotecária-Documentalista e Coordenadora de Biblioteca no IFSP Câmpus Votuporanga. Mestranda em Educação, área de concentração Educação, Linguagem e Sociedade na UEMS, Unidade Universitária de Paranaíba/MS. e-mail: danispadotto@ifsp.edu.br

²Bibliotecária-Documentalista no IFSP Câmpus Votuporanga. Especialista em História da Arte pelo Centro Universitário Claretiano. e-mail: renata.carvalho@ifsp.edu.br

Resumo: O presente trabalho objetivou sanar as dúvidas em relação à tópicos não abordados pelas normas publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) de trabalhos acadêmicos, para fins de elaboração do 'Manual para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos' para uso da comunidade acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). Utilizou-se a aplicação de questionário entre os bibliotecários do IFSP para efetuar coleta das opiniões sobre os pontos que geraram dúvidas e sua análise baseou-se na opção mais votada. Entre os resultados obtidos na pesquisa, evidenciaram-se neste trabalho aqueles que geraram mais divergências nas respostas, como referenciar epígrafe, citação direta de e-books, áudios e vídeos, alinhamento dos títulos e fontes de ilustrações e tabelas. Concluiu-se que a colaboração dos participantes foi fundamental para a finalização da elaboração do manual.

Palavras-chave: manual. normalização. normas ABNT. trabalho acadêmico

Linha Temática: Ensino e Aprendizagem (EA).

1 INTRODUÇÃO

De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT (c2014a), a normalização é um “processo de formulação e aplicação de regras para a solução ou prevenção de problemas, com a cooperação de todos os interessados, e, em particular, para a promoção da economia global.”

As normas da ABNT objetivam ainda assegurar “as características desejáveis de produtos e serviços, como qualidade, segurança, confiabilidade, eficiência, intercambialidade, bem como respeito ambiental” (ABNT, c2014b).

A partir dessa concepção, utilizar as normas assegura um padrão no desenvolvimento de produtos ou serviços, independente do tipo, garantindo maior credibilidade nos mesmos.

A aplicação das normas de trabalhos acadêmicos é de caráter voluntário. No entanto, a comunidade acadêmica de modo geral, orienta seu uso e, inclusive, muitos acadêmicos também verificam e pontuam se os trabalhos elaborados por seus pupilos estão de acordo com essas recomendações.

Por meio do uso das normas ABNT, os trabalhos científicos possuem um padrão em sua estrutura e apresentação, facilita a obtenção de informações devido à ordenação dos dados e resultados, além de permitir uma melhor avaliação de projetos e trabalhos.

Com a publicação da portaria nº 0.264 de janeiro de 2017, que estabelece os procedimentos de entregas de Trabalhos de Conclusão de Curso, Dissertações e Teses das Bibliotecas do IFSP e condiciona a entrega destes trabalhos normalizados segundo as normas da ABNT, evidenciou-se a necessidade de um documento norteador para a padronização das produções acadêmicas de todos os câmpus do IFSP.

Nessa perspectiva, interpretar corretamente as informações contidas nas normas, gera desgaste aos acadêmicos e estudantes que, muitas vezes, estão focados em outros aspectos da pesquisa.

A Biblioteca do câmpus Votuporanga iniciou a elaboração do “Manual para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos” para ser adotado por toda a comunidade acadêmica do IFSP por meio de emissão de Portaria e, durante o processo de sua produção, surgiram determinadas indagações acerca de temas inerentes à produção de trabalhos acadêmicos não abordados pelas normas da ABNT.

Identificada a necessidade de explanação de tais temas, o trabalho teve como objetivo coletar a contribuição dos bibliotecários de todos os câmpus do IFSP com suas concepções, a fim de elucidar as incertezas e estabelecer padrões a serem adotados no manual.

2 METODOLOGIA

A metodologia utilizada para levantar as opiniões dos bibliotecários foi a aplicação de um questionário semiaberto por meio de formulário da ferramenta Google Docs. Um link com vinte e uma questões foi enviado para a conta de e-mail institucional que direciona as mensagens ao grupo dos bibliotecários do IFSP, que dentre os 69 (sessenta e nove) pertencentes ao quadro de servidores, 41 (quarenta e um) responderam ao questionário.

É uma pesquisa de caráter quantitativa, pois utilizou-se o critério da opção mais votada entre os pesquisados. Parte das perguntas possuíam respostas fechadas, outras permitiam a livre expressão entre os pesquisados.

Os dados coletados foram classificados de forma sistemática através de exame minucioso dos dados, da codificação (técnica operacional de categorização) e tabulação, ou seja, da disposição dos dados de forma a verificar as suas inter-relações.

Pela particularidade das questões, a pesquisa caracteriza-se como estatística, que de acordo com Marconi e Lakatos (2010, p. 90) significa a “redução de fenômenos sociológicos, econômicos etc. a termos quantitativos e a manipulação estatística, que permite comprovar as relações dos fenômenos entre si, e obter generalizações sobre sua natureza, ocorrência ou significado”.

3 RESULTADOS

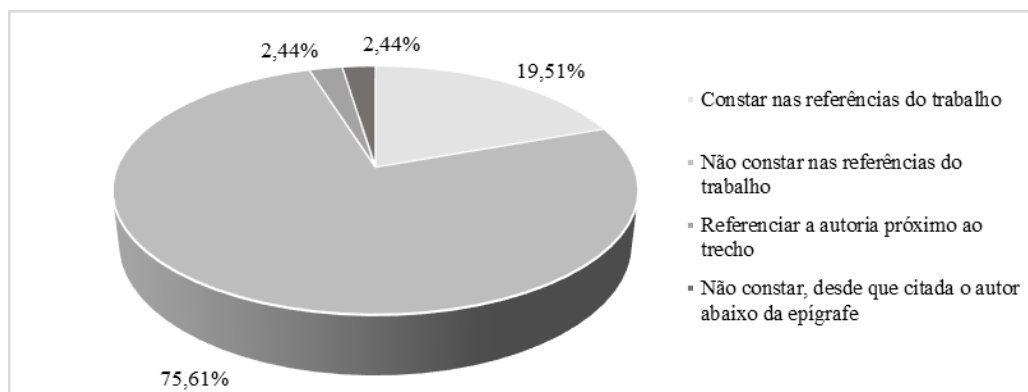
Dentre os dados coletados na pesquisa, a seguir serão apresentados aqueles que geraram mais divergências entre os participantes. Salienta-se que, a partir das análises dos dados coletados, realizaram-se alguns contatos diretos com os participantes para obtenção de esclarecimentos nas respostas livres que foram pouco elucidativas.

Em relação à obrigatoriedade de apresentação de dois resumos em língua estrangeira em teses dos programas de pós-graduação do IFSP (em caso de implantação), 51,20% dos participantes optaram pelo resumo apenas em uma língua estrangeira, sendo o inglês a língua adotada.

Sobre a obrigatoriedade de parágrafos em trabalhos acadêmicos (questão 10), os resultados obtidos foram: 4,88% optaram por não ter parágrafos; 2,44% ter parágrafos de 1 cm; 75,60% ter parágrafos de 1,25 cm (equivalente ao espaçamento dado pela tecla TAB), que foi adotado no manual. Outras sugestões apresentadas foram: parágrafos de 1,5 cm; parágrafos de 2 cm; parágrafos de 3 cm; não especificar parágrafos e seguir o mesmo padrão em todo o documento e parágrafos determinados pela norma culta da língua portuguesa. Essas sugestões somaram 17,08%. Tal situação evidenciou a divergência de opiniões sobre o tema entre 24,40% dos participantes.

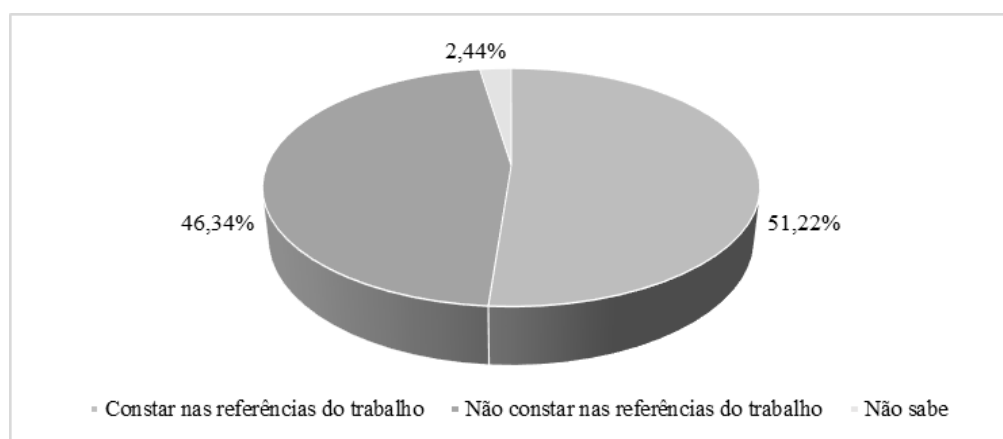
De acordo com a NBR 14724:2011, a Epígrafe é um elemento opcional e deve ser elaborado conforme a NBR 10520:2002. A reflexão sobre sua introdução em trabalhos acadêmicos se deu quanto à necessidade da mesma constar ou não na seção das referências, tendo em vista que a NBR 14724:2011 informa a possibilidade de inserção de epígrafes tanto como elemento pré-textual (após os agradecimentos) como elemento textual (nas aberturas das seções primárias). As questões 11 e 12 do questionário foram apresentadas para englobar ambas as possibilidades mencionadas acima. Nos casos de epígrafes apresentadas como elemento pré-textual, conforme o Gráfico 1, 75,61% dos participantes optaram em não incluir nas referências do trabalho e, para os casos de epígrafes apresentadas nas aberturas de seções primárias, conforme o Gráfico 2, 51,22% dos participantes optaram em incluí-las nas referências. No entanto, apesar de não ter sido mencionado, ao se fazer uso de Epígrafes como elemento pré-textual, é preciso constar a autoria da mesma logo abaixo da citação.

Gráfico 1 - Referência da epígrafe como elemento pré-textual



Fonte: Elaborado pelas Autoras (2018).

Gráfico 2 - Referência da epígrafe como elemento textual

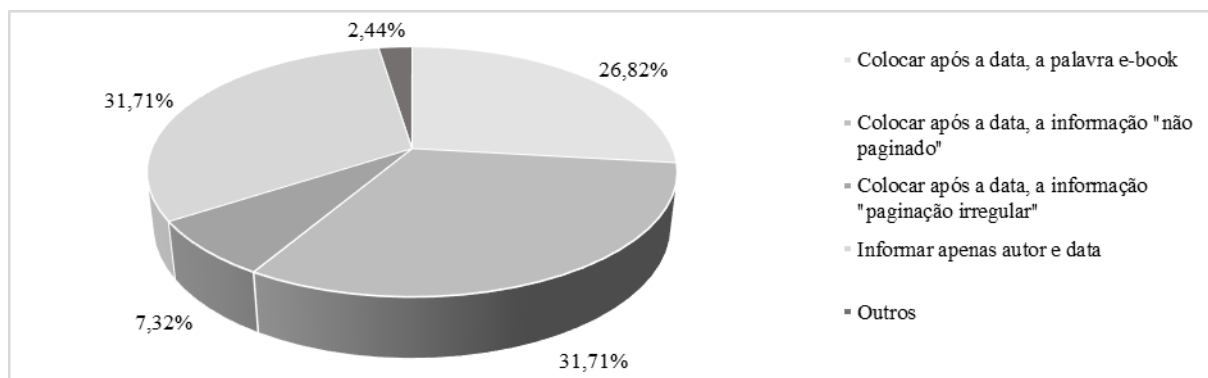


Fonte: Elaborado pelas Autoras (2018).

Para o alinhamento dos títulos e fontes das ilustrações (questões 15 e 16 do questionário) e alinhamento de títulos e fontes de tabelas (questões 17 e 18), 43,90% e 41,46% respectivamente dos participantes optaram pelo alinhamento centralizado do título em relação ao tamanho da ilustração e tabela. Os participantes indicaram o alinhamento da fonte à esquerda também de acordo com o tamanho da ilustração e da tabela, e representaram 60,98% e 56,10% respectivamente. Nessas questões houve a sugestão de adotar a norma de apresentação tabular do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o que representou 2,44%, no entanto o referido documento não é objetivo nesse ponto, como ocorre na NBR 14724:2011.

Para as citações diretas de obras das quais não é possível determinar o número de páginas, como ocorre nos e-books para Kindle, por exemplo, que apresenta a informação ‘posição’ que altera de acordo com a ampliação do texto, as respostas foram balanceadas: 31,71% opinaram em informar apenas autor e data; 31,71% informar a expressão ‘não paginado’; 26,82% informar a expressão ‘e-book’ após autor e data; 7,32% informar ‘paginação irregular’ e 2,44% não evidenciou claramente a resposta, informando que poderia ser ‘paginação irregular’ ou ‘não paginado’. Observam-se esses dados no Gráfico 3 a seguir.

Gráfico 3 - Citação direta de obras sem paginação

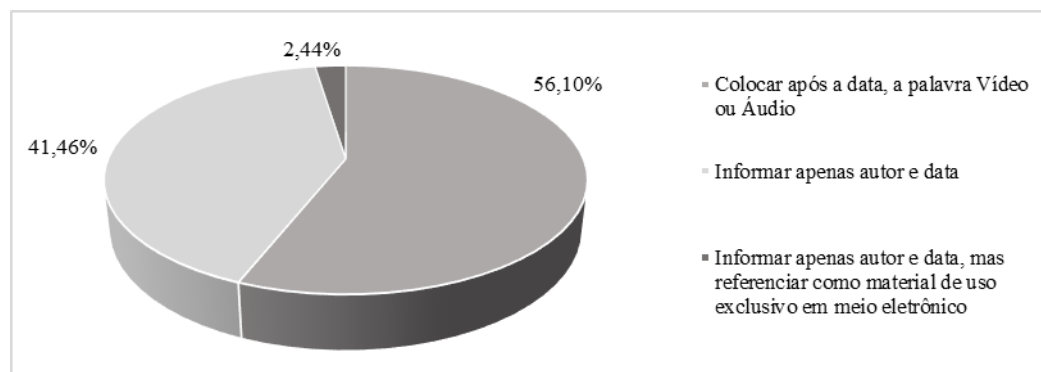


Fonte: Elaborado pelas Autoras (2018).

Mediante essas respostas, optou-se em informar a expressão ‘não paginado’, após a menção do autor e data na elaboração do manual.

Em relação à citação direta de materiais disponíveis em vídeo ou áudio, a maioria dos pesquisados, 56,10%, optaram por informar após o autor e data, a expressão “Áudio” ou “Vídeo” (Gráfico 4). No entanto, a partir das respostas obtidas, algumas questões foram apresentadas para pesquisadores externos com a finalidade de realizar uma contraprova, ou seja, se as respostas selecionadas pelos bibliotecários atendem de fato a comunidade acadêmica. Especificamente neste caso, alguns pesquisadores sugeriram informar após o autor e ano, o tempo em que se inicia a citação direta do áudio ou vídeo, de forma que, para um áudio com duas horas de duração por exemplo, torne-se mais ágil a localização da referida citação se houver a menção do tempo inicial.

Gráfico 4 - Citação direta de áudios e vídeos



Fonte: Elaborado pelas Autoras (2018).

Conforme a sugestão dos pesquisadores consultados, a menção da autoria nas citações diretas de áudios e vídeos, informando o tempo inicial, seria: (SOBRENOME, data, 00:00:00).

6 CONCLUSÕES

A partir da apresentação dos dados coletados, observa-se a importância da normalização de trabalhos acadêmicos, que objetiva a padronização da estrutura do trabalho, tanto na sua apresentação estética quanto na apresentação do conteúdo, seja este trabalho, uma monografia, um artigo, uma tese ou dissertação, além de permitir seu intercâmbio nos mecanismos de buscas.

Essa estrutura também é essencial no âmbito acadêmico por ser um meio de auxiliar na detecção de plágios, mesmo os praticados de forma inconsciente pelos alunos.

Desse modo, as respostas coletadas nesta pesquisa foram norteadoras para a elucidação de tópicos não abordados pelas normas da ABNT e contribuíram de forma eficaz para a elaboração do

“Manual para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos” que será publicado por meio de portaria para o uso de toda a comunidade interna do IFSP.

Ressalta-se, no entanto, que este manual será o primeiro a ser publicado para uso de toda a comunidade do IFSP, assim, sabe-se que precisará passar por novas revisões, seja para inclusão de exemplos e adequações em relação à atualização das normas.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Definição**. São Paulo, c2014a. Disponível em: <<http://www.abnt.org.br/normalizacao/o-que-e/o-que-e>>. Acesso em: 27 jun. 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Importância / benefícios**. São Paulo, c2014b. Disponível em: <<http://www.abnt.org.br/normalizacao/o-que-e/importancia-beneficios>>. Acesso em: 27 jun. 2018.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.